



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

017. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE SANEAMENTO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

O exercício da cancerologia é uma lição permanente de humildade. Nem bem acabamos de nos encher de orgulho ao comemorar a resposta brilhante de um doente a um esquema de tratamento engenhosamente escolhido, entra o seguinte com o mesmo diagnóstico, tratado da mesma forma, morto de falta de ar, cheio de dores, como se tivesse tomado água em vez dos remédios prescritos.

Embora a arte de curar exija conhecimento técnico, sensibilidade humana para auxiliar o doente na escolha do tratamento mais adequado e carisma para transmitir-lhe coragem para enfrentar as dificuldades que se apresentarem, tratar alguém com uma doença curável é muito mais fácil que tratar dos incuráveis. Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte com tranquilidade, é preciso muito mais. A tarefa exige não só conhecimento científico, mas também compreensão da alma humana em profundidade, apenas acessível aos que se dedicam com empenho ao penoso processo de aprendizado que o contato repetido com a morte traz.

Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco tempo de vida tem características muito próprias: a estratégia precisa ser cuidadosamente planejada, levando em conta riscos, benefícios e as expectativas daquela pessoa em particular, para que não seja desperdiçado nenhum dia com os efeitos indesejáveis impostos pelas medidas prescritas. Enquanto os doentes curáveis terão anos para se recuperar das consequências nocivas do tratamento, os incuráveis não podem se dar ao luxo de perder uma hora sequer. Eles esperam nossa ajuda para conseguir a melhor qualidade de vida que puderem ter, e para viver o maior tempo possível.

(Drauzio Varella. *Por um fio*, 2004. Adaptado)

01. De acordo com o texto, médicos cancerologistas costumam passar por situações em que

- (A) profissionais da saúde não têm o conhecimento técnico necessário para o trabalho.
- (B) familiares de pacientes fazem exigências relativas ao tratamento e seus procedimentos.
- (C) colegas de outras especialidades interferem no tipo de tratamento estabelecido.
- (D) pacientes distintos apresentam reações diferentes a um mesmo tipo de tratamento.
- (E) efeitos nocivos do uso de certos medicamentos impedem a interrupção do tratamento.

02. Segundo o texto, pessoas que têm contato frequente com a morte

- (A) demonstram ter mais conhecimento científico que a maioria dos indivíduos.
- (B) acabam por se especializar nos cuidados direcionados a doentes incuráveis.
- (C) podem aprender a compreender a alma humana de forma mais profunda.
- (D) adquirem a capacidade de não se sensibilizar com o sofrimento humano.
- (E) costumam sentir desconforto no convívio diário com pacientes incuráveis.

03. A palavra destacada está empregada com sentido figurado no seguinte trecho:

- (A) “O exercício da cancerologia é uma lição permanente de **humildade**.” (1º parágrafo)
- (B) “... comemorar a resposta **brilhante** de um doente a um esquema de tratamento...” (1º parágrafo)
- (C) “Para conseguir que um doente **incurável** viva o máximo de tempo...” (2º parágrafo)
- (D) “Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco **tempo** de vida...” (3º parágrafo)
- (E) “Eles esperam nossa ajuda para conseguir a **melhor** qualidade de vida que puderem...” (3º parágrafo)

04. Em “Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte **com tranquilidade**, é preciso **muito** mais.” (2º parágrafo), as expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, circunstâncias de

- (A) meio e modo.
- (B) meio e intensidade.
- (C) modo e afirmação.
- (D) modo e intensidade.
- (E) modo e modo.

05. A norma-padrão de concordância verbal foi respeitada em:

- (A) O apoio e a presença da família podem atenuar o sofrimento dos doentes.
- (B) Antigamente não haviam tantos medicamentos e exames médicos como hoje.
- (C) Existe profissionais da saúde muito competentes e dedicados ao trabalho.
- (D) A existência de diferentes especialidades médicas são algo importante.
- (E) Atualmente se contam com um grande volume de conhecimentos médicos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **06 a 09**:

Saudade da coxa de catupiry

Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.

Você me entende: do tempo em que, diante da bandeja, a gente não tinha dúvidas – o que ali estava era croquete, coxinha, empadinha. Sem chance de equívoco. Bem diferente, admita, dos dias de hoje, em que é preciso recorrer ao garçom para decifrar enigmas culinários, alguns deles tão complexos e empetecados que você se pergunta se não seriam, em vez de comida, peças decorativas. Sim, vivemos a era do salgadinho que demanda apresentação. Deveria vir com legenda.

Nada contra a modernização do tira-gosto. Mas me dê um tempo para me adaptar. Outro dia, num casamento, estenderam na minha direção um artefato aparentemente comestível, algo como uma coxinha esférica, acoplada a um talo branco. Era, de fato, uma minicoxinha – mas e o misterioso talo branco, grosso demais para ser palito? Na roda, um convidado mais ousado se aventurou a mastigá-lo, e aí se deu conta de que, naquele casamento chique, ele tinha na boca um vulgar pedaço de cana. Coxinha com cana – onde vamos parar? E o que fazer com o bagaço?

Muita coisa surgiu na vida de meus maxilares tão fatigados desde a primeira dentição. Na minha infância belo-horizontina não tinha shitake, rúcula e kiwi, por exemplo. Em compensação, tinha Crush, drops Dulcora, açúcar cândi, que depois sumiram do mapa.

Como sumiu o cajuzinho. Onde foi parar o cajuzinho? Você vai me dizer que não sei onde tem uma “dona” que faz. Coisas de Belo Horizonte: em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho, o salgadinho que desapareceu das vitrines. Não duvido de que nalgum recanto da capital haja uma dona do cajuzinho. Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.

(Humberto Werneck. *Esse inferno vai acabar*, 2011. Adaptado)

06. É correto afirmar que, em sua infância, o narrador

- (A) tinha o hábito de andar pela cidade de Belo Horizonte à procura de alguém que ainda fizesse cajuzinhos.
- (B) desconhecia certos ingredientes que seus familiares tinham o hábito de usar para fazer salgadinhos e docinhos.
- (C) costumava consumir certos produtos que, a partir de um certo momento, não se encontravam mais.
- (D) evitava ao máximo comer alimentos que contivessem ingredientes diferentes como shitake, rúcula ou kiwi.
- (E) enfrentou problemas relacionados à primeira dentição, o que o impediu de conhecer determinados alimentos.

07. O narrador inclui o leitor no texto no seguinte trecho:

- (A) “Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.” (1º parágrafo)
- (B) “Bem diferente, admita, dos dias de hoje...” (2º parágrafo)
- (C) “Nada contra a modernização do tira-gosto.” (3º parágrafo)
- (D) “Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.” (5º parágrafo)
- (E) “... em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho...” (5º parágrafo)

08. Considere as passagens a seguir:

- “... alguns deles tão complexos e **empetecados**...” (2º parágrafo)
- “Era, **de fato**, uma minicoxinha...” (3º parágrafo)
- “**Em compensação**, tinha Crush, drops Dulcora...” (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) realmente bonitos; assim; em contrapartida.
- (B) muito feios; provavelmente; em segundo lugar.
- (C) excessivamente artificiais; talvez; ao menos.
- (D) bastante estranhos; na verdade; além disso.
- (E) exageradamente enfeitados; realmente; por outro lado.

09. Assinale a alternativa que apresenta trecho do texto reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência verbal.

- (A) ... é preciso chamar ao garçom para decifrar enigmas culinários...
- (B) Sim, chegamos na era do salgadinho que demanda de apresentação.
- (C) Mas me conceda a um tempo para me adaptar.
- (D) Na roda, um convidado mais ousado inventou de mastigá-lo...
- (E) Na minha infância belo-horizontina não se contava de shitake nos alimentos...

10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

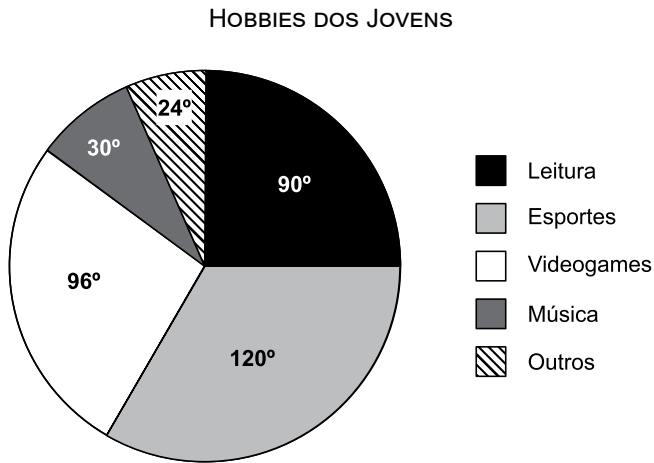
O narrador foi _____ uma festa em que foram servidos salgadinhos muito diferentes dos tradicionais. Um convidado se atreveu _____ comer o misterioso talo branco que estava unido _____ coxinha.

- (A) a ... a ... à
- (B) à ... a ... a
- (C) a ... à ... a
- (D) a ... a ... a
- (E) à ... à ... à

11. Para a organização de um arquivo, uma empresa comprará 12 caixas organizadoras. A papelaria local vende cada caixa avulsa por R\$ 12,40 e vende um pacote fechado com 12 unidades dessas caixas por R\$ 133,92. Comparando-se o preço unitário de uma caixa no pacote fechado com o preço de uma caixa avulsa, verifica-se que a economia que será feita por caixa, na compra do pacote fechado, será de
- (A) R\$ 1,12.
 - (B) R\$ 1,24.
 - (C) R\$ 1,32.
 - (D) R\$ 1,40.
 - (E) R\$ 1,48.
12. Em uma gráfica, uma máquina A imprime 1 cartaz de determinado tipo a cada 40 segundos, e uma máquina B imprime 1 cartaz desse mesmo tipo a cada 50 segundos. Certo dia, essas máquinas começaram, às 8 horas, a impressão contínua de vários cartazes do tipo indicado. O primeiro horário em que a diferença entre os números de cartazes impressos pelas máquinas A e B era igual a 30 foi às
- (A) 8h20.
 - (B) 8h50.
 - (C) 9h10.
 - (D) 9h40.
 - (E) 10h30.
13. Uma empresa tem 120 funcionários no setor de produção e 96 funcionários no setor de montagem. Esses funcionários serão divididos no maior número possível de grupos mistos, de modo que cada um dos grupos tenha o mesmo número de funcionários do setor da produção e o mesmo número de funcionários do setor da montagem. Nessas condições, o número total de funcionários em cada grupo será igual a
- (A) 4.
 - (B) 5.
 - (C) 6.
 - (D) 8.
 - (E) 9.

14. Um departamento tem 60 funcionários, dos quais 40% são homens. Após uma reestruturação em que foram contratadas apenas mulheres, o número de homens passou a representar apenas 30% do novo total de funcionários. O número de mulheres contratadas durante aquela reestruturação foi igual a
- (A) 4.
 - (B) 10.
 - (C) 15.
 - (D) 20.
 - (E) 24.
15. Um grupo de 12 estagiários, trabalhando 4 horas por dia, consegue organizar 240 caixas de arquivo morto em 10 dias. Deseja-se organizar 600 caixas em apenas 6 dias, com jornada de 5 horas por dia. Para atingir esse objetivo, o número mínimo de novos estagiários que devem se juntar ao grupo já constituído é de
- (A) 22.
 - (B) 28.
 - (C) 32.
 - (D) 36.
 - (E) 40.
16. Foram realizados dois orçamentos, em lojas distintas, para a compra de cadeiras de certo tipo. Cada cadeira desse tipo custa R\$ 80,00 na loja A e R\$ 72,00 na loja B. Independentemente do número de cadeiras adquiridas, a loja A cobra R\$ 200,00 para entregá-las, e a loja B cobra R\$ 320,00. Considerando-se o valor cobrado para a entrega, o custo total nessas duas lojas será o mesmo se o número de cadeiras compradas for igual a
- (A) 13.
 - (B) 14.
 - (C) 15.
 - (D) 16.
 - (E) 20.
17. O quadrado do número de protocolos recebidos em um dia somado ao quádruplo desse mesmo número é igual a 500. Se cada protocolo leva 15 minutos para ser analisado, o tempo total gasto para analisar todos os protocolos recebidos nesse dia específico é igual a
- (A) 5 horas.
 - (B) 5 horas e 30 minutos.
 - (C) 6 horas.
 - (D) 6 horas e 15 minutos.
 - (E) 6 horas e 45 minutos.

18. Uma pesquisa sobre os hobbies preferidos de 1.200 jovens revelou o gráfico de setores a seguir:



De acordo com os dados apresentados, a quantidade de jovens que preferem videogames é igual a

- (A) 320.
 (B) 330.
 (C) 360.
 (D) 400.
 (E) 480.
19. Em abril, o time de futebol da prefeitura era formado por 20 atletas, sendo a média das suas alturas igual 1,77 m. Em maio, dois jogadores saíram do time, um com 1,73 m e outro com 1,70 m, e três novos jogadores se juntaram à equipe, sendo suas alturas respectivamente iguais a 1,78 m, 1,80 m e 1,83 m. Com essas mudanças, a média das alturas dos atletas desse time passou a ser igual a
- (A) 1,76 m.
 (B) 1,77 m.
 (C) 1,78 m.
 (D) 1,79 m.
 (E) 1,80 m.
20. O piso de uma sala de reuniões, que tem o formato de um hexágono regular com lado medindo 4 metros, será impermeabilizado ao custo de R\$ 50,00 por m^2 . Considerando $\sqrt{3} \approx 1,7$, o custo dessa impermeabilização será igual a
- (A) R\$ 4.140,00.
 (B) R\$ 3.860,00.
 (C) R\$ 3.480,00.
 (D) R\$ 2.720,00.
 (E) R\$ 2.040,00.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS EM SAÚDE

21. Um Agente de Saneamento foi chamado para orientar sobre o destino de dejetos e verificar as condições sanitárias de uma grande instalação destinada à criação e reprodução de suínos em uma localidade rural. Chegando lá, ouviu reclamações de moradores de uma área urbana próxima referentes a forte odor e a proliferação de moscas provenientes do local. O proprietário do estabelecimento argumentou que, por estar em zona rural, não está sujeito às mesmas exigências sanitárias das áreas urbanas.

Considerando o disposto no Código Sanitário do Estado de São Paulo, assinale a alternativa correta sobre essa instalação.

- (A) Instalações destinadas à criação de animais em zona rural estão isentas de fiscalização sanitária, desde que a produção seja destinada à subsistência familiar.
- (B) O Agente de Saneamento deve orientar o proprietário a transferir a instalação para a zona urbana, onde o controle de odores e vetores é facilitado pela infraestrutura de esgoto.
- (C) A autoridade sanitária poderá intervir na instalação rural mesmo se não houver respaldo científico e tecnológico.
- (D) As exigências sanitárias para instalações de criação de animais podem ser flexibilizadas em zonas rurais, desde que haja distanciamento suficiente de áreas urbanas e que a produção seja destinada à subsistência familiar ou pequena escala.
- (E) Toda instalação destinada à criação, à manutenção e à reprodução de animais, quer esteja em zona rural ou urbana, deve ser construída, mantida e operada em condições sanitárias adequadas e que não causem incômodo à população.

22. De acordo com a Lei nº 10.083/1998, ao inspecionar estabelecimentos comerciais e industriais para garantir as condições sanitárias, o profissional habilitado deve observar que toda e qualquer edificação deverá ser construída e mantida observando-se, entre outros requisitos legais a

- (A) padronização estética da fachada de acordo com o plano diretor municipal e a instalação de sistemas de ar-condicionado central em todos os ambientes.
- (B) proteção contra as enfermidades transmissíveis e as crônicas, a prevenção de acidentes e intoxicações, e o uso adequado da edificação em função da sua finalidade.
- (C) isenção de adequações estruturais para edificações construídas antes da promulgação do Código Sanitário, desde que não haja risco iminente de desabamento.
- (D) obrigatoriedade de contratação de empresa privada de controle de pragas com periodicidade semanal, independentemente do ramo de atividade do estabelecimento.
- (E) preservação exclusiva do ambiente interno da edificação, não sendo de competência da autoridade sanitária a preservação do ambiente do entorno.

23. Considerando um loteamento residencial recém-construído, verificou-se que o local possuía um sistema coletivo privado de abastecimento de água, operado por uma associação de moradores. O síndico do loteamento recusou-se a fornecer amostras de água para análise, alegando que o sistema não é público e, portanto, a fiscalização sanitária estadual não tem jurisdição sobre ele.

Acerca desse tema, é correto afirmar que

- (A) a fiscalização sanitária tem jurisdição apenas sobre sistemas públicos de abastecimento, devendo o Agente notificar a prefeitura municipal para intervir no sistema privado.
- (B) sistemas privados e coletivos de abastecimento de água só estão sujeitos à fiscalização se houver denúncia formal de surto de doenças de veiculação hídrica no loteamento.
- (C) qualquer sistema de abastecimento de água, seja público ou privado, individual ou coletivo, está sujeito à fiscalização da autoridade sanitária competente, em todos os aspectos que possam afetar a saúde pública.
- (D) a recusa do síndico é legalmente amparada, pois sistemas operados por associações de moradores são considerados autônomos e isentos de controle sanitário estatal.
- (E) a fiscalização de sistemas privados restringe-se à verificação da pressão da água na rede, sendo a qualidade microbiológica de responsabilidade exclusiva dos moradores.

24. Um profissional da saúde foi designado para investigar um surto de leptospirose em um bairro periférico. Durante a ação educativa, apresentou dados indicando 47 focos de infestação de roedores em um raio de 500 metros. A análise revelou que as residências com maior infestação apresentavam, simultaneamente: armazenamento de grãos sem vedação, acúmulo de materiais como papelão e presença de frestas estruturais que permitiam abrigo. Verificou-se ainda que a presença de gatos domésticos não reduziu significativamente os focos identificados.

Com base nessa situação, o agente deve orientar a população de que o fator determinante para a proliferação de roedores é:

- (A) a ausência de predadores naturais, sendo recomendada a ampliação do controle biológico.
- (B) a intensidade da iluminação pública, que interfere no comportamento dos roedores.
- (C) as variações de temperatura associadas ao período chuvoso.
- (D) a disponibilidade simultânea de alimento, água e abrigo, que sustenta a infestação.
- (E) a proximidade com áreas comerciais, independentemente das condições domiciliares.

25. Com base nas medidas preventivas recomendadas para controle de roedores, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso de produtos químicos deve ser utilizado como principal estratégia de controle.
- (B) Os resíduos alimentares podem ser mantidos expostos em áreas externas durante o dia, desde que sejam recolhidos no período noturno.
- (C) Os resíduos devem ser adequadamente acondicionados, os entulhos removidos e o acúmulo de materiais que possam servir de abrigo para roedores deve ser evitado.
- (D) O acúmulo de vegetação em terrenos pode ser permitido, desde que haja inspeção periódica para identificação de roedores.
- (E) Quando não houver coleta regular, depositar resíduos em terrenos baldios desde que afastados das residências.

26. Durante atividade de vistoria em uma residência com suspeita de infestação por roedores, o profissional responsável manuseia fezes de roedores e outros materiais presentes em ambiente potencialmente contaminado. Ao término da atividade, remove os equipamentos de proteção individual (EPI) e retorna à unidade de trabalho sem realizar higienização das mãos, equipamentos ou uniforme, relatando não ter observado sujidade visível. Dias depois, apresenta sintomas como febre, mialgia e cefaleia, sendo posteriormente confirmada infecção por leptospirose.

Considerando o contexto epidemiológico e as normas de biossegurança, assinale a alternativa que apresenta o procedimento correto de higienização após a manipulação de materiais potencialmente contaminados.

- (A) Realizar higienização das mãos com água e sabão, higienizar os equipamentos utilizados e substituir o uniforme, independentemente da presença de sujidade visível.
- (B) Encerrar a atividade sem necessidade de higienização, desde que não haja contato visível com sangue ou outros fluidos.
- (C) Descartar os materiais manipulados em lixo comum, sem necessidade de higienização pessoal ou dos equipamentos.
- (D) Realizar higienização das mãos com álcool, sendo dispensável a limpeza de equipamentos e uniforme.
- (E) Postergar a higienização para momento posterior, desde que não haja exposição direta a fluidos contaminantes.

27. Um Agente de Saneamento, durante vistoria de rotina, identifica que os casos de diarreia e dengue estão concentrados em um único bairro periférico. Nesse local, 45% das residências não possuem abastecimento de água encanada e há acúmulo de resíduos sólidos em terrenos baldios. Com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas diretrizes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), o gestor decide intensificar as ações de fiscalização, coleta de amostras de água e autuações prioritariamente nesse bairro específico.

A decisão de concentrar esforços e recursos onde a vulnerabilidade socioambiental é maior caracteriza o princípio do SUS denominado

- (A) universalidade, pois garante que todos os bairros receberão a fiscalização eventualmente.
- (B) integralidade, pois articula ações de fiscalização com ações de educação em saúde.
- (C) equidade, pois direciona as ações de vigilância sanitária e ambiental de forma diferenciada para as populações em situação de maior risco e vulnerabilidade.
- (D) regionalização, pois divide a cidade em áreas de abrangência para facilitar o trabalho.
- (E) hierarquização, pois define que a fiscalização de água é um serviço de baixa complexidade.

28. Determinada região é integralmente atendida pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), estando os bairros A e B inseridos no território de atuação das equipes. Após 18 meses de ações realizadas no território (incluindo inspeções sanitárias domiciliares, coleta e análise de amostras de água, orientações à população sobre manejo de resíduos e destino de dejetos, em articulação com a equipe da ESF) observou-se redução de 34% nas doenças de veiculação hídrica e de 28% nos focos de dengue.

Nesse contexto, a atuação do Agente de Saneamento caracteriza-se por ações

- (A) de vigilância sanitária e ambiental integradas ao território, com foco na prevenção de doenças relacionadas à água e ao manejo inadequado de resíduos.
- (B) predominantemente fiscalizatórias em estabelecimentos do território, com atuação pontual sobre irregularidades identificadas, sem integração com atividades educativas.
- (C) centradas na identificação de riscos ambientais, com encaminhamento das situações à equipe de saúde, sem desenvolvimento de intervenções educativas no território.
- (D) voltadas ao controle de doenças a partir de intervenções reativas, com prioridade para resposta a casos já confirmados.
- (E) de orientação à população condicionadas à melhoria prévia das condições estruturais de saneamento básico.

29. Considere a seguinte situação hipotética:

Durante diagnóstico em uma comunidade rural foram identificados 4 acidentes com serpentes nos últimos 6 meses; a população desconhece medidas preventivas; e a população realiza procedimentos inadequados em caso de acidente.

Que tipo de informação deve conter no material educativo a ser distribuído sobre o que fazer em caso de acidente com animais peçonhentos?

- (A) Aplique torniquete imediatamente, pois impede disseminação do veneno.
- (B) Faça cortes no local da picada para retirada do veneno.
- (C) Aplique álcool ou outras substâncias sobre a lesão.
- (D) Procure imediatamente atendimento de saúde, evite torniquete, cortes e outras intervenções locais inadequadas.
- (E) Aguarde 24 horas para buscar atendimento.

30. De acordo com o Código Sanitário Estadual, quando uma infração sanitária é constatada em flagrante e com risco iminente à saúde pública, a autoridade competente deve

- (A) aguardar denúncia formal da população antes de agir.
- (B) aplicar imediatamente a penalidade sem registro formal.
- (C) lavrar de imediato o auto de infração correspondente.
- (D) encaminhar o caso diretamente ao poder judiciário.
- (E) notificar o infrator sobre a irregularidade constatada, sem lavratura imediata de auto de infração.

31. Considerando o contexto de vulnerabilidade social e os indicadores de saúde de determinada comunidade (34% das crianças menores de 5 anos com desnutrição; 28% das gestantes sem pré-natal; 45% da população sem acesso a água potável; taxa de mortalidade infantil 2,5 vezes superior à média municipal), qual deve ser a abordagem correta do Agente de Saneamento/Saúde para contribuir com atividades de benefício à saúde nessa comunidade?

- (A) Priorizar o encaminhamento dos casos identificados para atendimento clínico, com atuação centrada nas situações mais graves, não contemplando ações sistêmicas de promoção da saúde no território.
- (B) Desenvolver ações de vigilância sanitária focadas na identificação de riscos ambientais, sem atuação direta em educação em saúde.
- (C) Desenvolver ações integradas de promoção da saúde, incluindo educação em higiene e saneamento, articuladas com a ESF e voltadas aos determinantes sociais.
- (D) Organizar o atendimento com base na demanda espontânea da população, priorizando os indivíduos que procuram a unidade.
- (E) Realizar intervenções educativas apenas após a regularização das condições estruturais de saneamento.

32. Uma família procura a unidade básica de saúde pela primeira vez. Considerando o processo de cadastro de novos usuários no âmbito da Atenção Primária à Saúde, qual deve ser a conduta mais adequada do profissional responsável?

- (A) Registrar informações básicas de identificação e encaminhar imediatamente para atendimento clínico, independentemente de outras necessidades.
- (B) Realizar cadastro incluindo informações socioeconômicas, condições de moradia e saneamento, de modo a subsidiar a identificação de vulnerabilidades e o acompanhamento pela equipe de saúde.
- (C) Priorizar o cadastro de indivíduos com doenças preexistentes, deixando os demais para registro posterior.
- (D) Registrar exclusivamente dados relacionados à queixa principal apresentada no momento do atendimento.
- (E) Efetuar o cadastro quando a ocorrência de demanda clínica justificar o acompanhamento pela unidade de saúde.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

33. Em uma das definições mais usuais, a Gestão Eletrônica de Documentos (GED) é compreendida como conjunto de tecnologias utilizadas para organização de informação não estruturada de um órgão ou entidade, que pode ser dividida nas funcionalidades de captura, gerenciamento, armazenamento e distribuição.

Um exemplo de dado não estruturado diz respeito a

- (A) relatório.
 - (B) data.
 - (C) nome.
 - (D) telefone.
 - (E) endereço.
34. Em um arquivo, seja ele público ou privado, a adoção do método ideográfico ordena os documentos por
- (A) localidade.
 - (B) cronologia.
 - (C) nome.
 - (D) tema.
 - (E) número.
35. Diz respeito a uma boa prática para o acondicionamento e armazenamento de documentos
- (A) utilizar caixas, envelopes ou pastas com formatos padronizados, desde que essas medidas sejam inferiores às dos documentos que abrigam.
 - (B) levar em consideração seus suportes ou formatos.
 - (C) colocá-los diretamente sobre o chão, em se tratando de documento de valor permanente.
 - (D) permitir que mídias magnéticas fiquem próximas a campos magnéticos, pois estas evitam distorção ou perda de dados.
 - (E) manter cópias de segurança e *backups* nos mesmos ambientes em que se encontram as informações originais.

36. No contexto da gestão documental, ao encaminhar um alvará de funcionamento para um estabelecimento comercial, um Agente de Saneamento realiza

- (A) autuação.
- (B) registro.
- (C) classificação.
- (D) distribuição.
- (E) expedição.

37. A Tabela de Temporalidade é um instrumento arquivístico que define os prazos de guarda e a destinação final dos documentos de uma organização, seja ela pública ou privada. Em uma fiscalização recente, um Agente de Saneamento aplicou a penalidade de advertência a um estabelecimento comercial visando preservar a saúde da comunidade. No momento, o processo encontra-se em tramitação, mas já se sabe que ele não possui valor histórico.

Com base nessas informações, trata-se de um arquivo

- (A) corrente, tendo como destinação final a eliminação.
- (B) intermediário, tendo como destinação final a eliminação.
- (C) permanente, tendo como destinação final a guarda permanente.
- (D) corrente, tendo como destinação final a guarda permanente.
- (E) intermediário, tendo como destinação final a guarda permanente.

38. Observe a planilha.

	A	B	C	D	E	F	G	H	
1									
2									
3									
4			Inspeções realizadas pelos Agentes de Saneamento na 1ª semana de fevereiro de 2026						
5									
6			Agente/Dia da Semana	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	
7			Agente de Saneamento 1	5	3	2	4	6	
8			Agente de Saneamento 2	3	5	4	6	2	
9			Agente de Saneamento 3	6	4	3	2	5	
10			TOTAL	14	12	9	12	13	
11									

Entre as atribuições dos Agentes de Saneamento encontra-se a de inspecionar estabelecimentos, verificando as condições sanitárias para garantir a qualidade dos produtos.

Para se chegar ao total de inspeções realizadas pelos três Agentes de Saneamento na segunda-feira, a fórmula utilizada na planilha foi a seguinte:

- (A) soma(D7:D9)=
- (B) =(D7:D9)
- (C) =(D7+D9)
- (D) D7+D8+D9
- (E) =soma(D7:D9)

39. Nas rotinas de envio e recebimento de documentos, são essenciais registros que descrevem, contextualizam e facilitam a organização de um arquivo digital sem ser o conteúdo em si, a exemplo de nome, data de criação, tamanho e tipo de arquivo.

Esses “dados sobre dados” recebem o nome de

- (A) algoritmos.
- (B) mineração.
- (C) metadados.
- (D) aprendizado de máquina.
- (E) *blockchain*.

40. Os documentos arquivísticos passam por sucessivas fases, da sua produção até a sua destinação final.

Ao longo desse ciclo, para garantir a autenticidade desses documentos, mesmo com mudanças de tecnologia, o sistema de controles é denominado como

- (A) massa documental acumulada.
- (B) princípio de respeito aos fundos.
- (C) cadeia de preservação ininterrupta.
- (D) cadeia de custódia ininterrupta.
- (E) unidade protocolizadora.

